



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



ATA DA DÉCIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2019.

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezenove reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e oito minutos, para a realização da décima terceira sessão ordinária, da terceira sessão legislativa, da décima sétima legislatura, sob a presidência da vereadora Cássia de Moraes, sendo secretários os vereadores Cleverton Nunes Menezes e Laerte Lourenço. Feita a verificação de presença, a ela responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi posta em discussão a ata da 12ª sessão ordinária, realizada no último dia 23, aprovada por unanimidade sem debates, em votação simbólica. Solicitaram uso da palavra na **Explicação Pessoal** os vereadores Anderson Hespanhol, Geraldo Botion e Cleverton Menezes. Aberto o **Expediente**, foram recebidas as seguintes proposições: **Projeto de Lei Complementar nº 8/2019**, do Executivo, que altera dispositivo da Lei Complementar nº 177, de 29 de dezembro de 2011, que institui o Plano Diretor. **Projeto de Lei Complementar nº 9/2019**, do Executivo, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 178, de 29 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o zoneamento de uso e ocupação do solo do Município de Cordeirópolis. **Projeto de Lei nº 21/2019**, do Executivo, que autoriza a contratação de operação de crédito junto à Caixa Econômica Federal, no âmbito do programa Pró-Moradia Financiamento - Programa de Atendimento Habitacional através do Poder Público, destinado a desocupação e reassentamento de famílias em Cordeirópolis, oferecer garantias e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 22/2019**, da vereadora Cássia de Moraes, que dá denominação de "Cássio Luiz Mazutti Levy" à Avenida Marginal VCL5G-3 do loteamento industrial e comercial Santa Marina. **Projeto de Lei nº 23/2019**, da vereadora Cássia de Moraes, que dá denominação de "Maria Batistella Botion" à Rua Projetada 08 do loteamento industrial e comercial Santa Marina. **Projeto de Lei nº 24/2019**, do vereador Geraldo Botion, que dá denominação de "José Alcides Tavoloni" à Rua Marginal Projetada 01 do loteamento industrial e comercial Santa Marina. **Projeto de Lei nº 25/2019**, da vereadora Cássia de Moraes, que dá denominação de "Sinergio Corte" à Rua 03 do bairro Villagio Corte. **Projeto de Lei nº 26/2019**, do Executivo, que dispõe sobre a criação do "Passe Emprego" no município de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 27/2019**, do Executivo, que dispõe sobre a criação do "Passe Vida" na cidade de Cordeirópolis e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 28/2019**, do Executivo, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2020 e dá outras providências. **Indicação nº 113/2019**, do vereador José Geraldo Botion, que solicita verificação e sinalização do asfalto na Rua Luiz Ortolan, no Bairro do Cascalho. Foi informado que as correspondências destinadas aos vereadores foram encaminhadas por correio eletrônico. Participaram da **Tribuna Livre** o Srs. Marinildo Donizet Procópio, falando sobre a situação do funcionalismo público de Cordeirópolis. Inicialmente o participante agradeceu a oportunidade, aos vereadores e a quem assiste pela internet e rádio comunitária. Apresentou-se como funcionário público concursado há sete anos, dizendo que por três anos ficou na "caixa



d'água" da Prefeitura como Encarregado de Serviços Públicos e é Secretário Geral do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e que em função da data de 1º de maio, Dia do Trabalhador, pediu este espaço; disse que, na sua experiência, o funcionário de carreira sofre de erro de diagnóstico, pois quem vê de fora geralmente não conhece como funciona o serviço público; disse que existe uma pirâmide gerencial, com níveis estratégico, intermediário e base, onde estão os servidores públicos, que muitas vezes abrem mão de seu convívio familiar e se deixam pessoas de outras famílias aos cuidados deles, que cuidam com carinho e zelo, ressaltando que a maioria dos servidores são responsáveis, mal-remunerados no Estado todo, e que são apontados como vilões do gasto público, especialmente com a previdência, onde irão pagar a conta; lembrou que estará em São Paulo amanhã manifestando-se contra a reforma, dizendo que existem pontos nas contas públicas que são uma "caixa preta" com gastos questionáveis, pedindo que todas as contas sejam abertas; que está em discussão o RPPS e a função do GCM; pediu que seja ouvido no debate para construir um texto que atenda aos anseios dos trabalhadores. Disse que a gestão pública tem um viés político, mas é necessário planejamento, direção, organização e controle; falou que houve remoção de funcionários sem razão aparente, e que é necessário respeitar o ordenamento da gestão, que produz um trabalhador contente; que a gestão de recursos humanos deve ser uma proposta de governo e que estamos lutando para que ela seja diferente no município; que o setor público municipal não evoluiu nos últimos anos; que o atendimento feito pela Seção Pessoal é feito sem a descrição necessária, pedindo que o servidor seja valorizado. Pediu que a Câmara ajude no debate de forma conjunta. Parabenizou a audiência pública sobre a previdência realizada no dia de ontem, lembrando que os funcionários são pais e mães de família que terão sua qualidade de vida diminuída; pediu que a Casa interceda junto à administração nas demandas dos servidores, dizendo que os servidores recorrem ao Judiciário devido à diferença de entendimento entre o Executivo e os funcionários públicos; que o sindicato fez proposta de acordo na administração anterior com relação à equiparação do piso do magistério, o que foi negado, fazendo com que se gerasse um precatório de R\$ 3,8 milhões para a Prefeitura, com prazo de pagamento até 31 de dezembro. Citou os nomes de todos os empregos do quadro de funcionários da Prefeitura, desejando um ótimo 1º de maio e que será feita uma pesquisa de satisfação do servidor, por amostragem, sobre a atual administração. Cleverton Menezes reafirmou que a gestão passada não fez acordo com o sindicato e os valores recaíram na atual administração. Encerrada sua manifestação, compareceu, como convidado, o Capitão Costa Pereira, falando sobre a segurança pública em Cordeirópolis. O participante agradeceu a oportunidade de falar sobre segurança e a presença dos PMs no plenário; que há um déficit de 8.000 PMs em função de aposentadorias; que não existem pessoas para escoltas de presos, sendo destacados policiais militares desde a inauguração do CDP de Limeira; que em 2007 a cidade foi rebaixada de Pelotão, com 22 policiais para Grupo, com 18, gerando déficit de efetivo e que existem dois mecanismos para atingir resultados favoráveis em cidades menores: o convênio da Atividade Delegada, onde policiais trabalham no município em horários de folga, sendo que o custo para dois policiais nos dias úteis é de aproximadamente R\$ 10 mil, sendo necessário um projeto de lei elaborado pelo Executivo e aprovado pelo Legislativo e que é uma forma de ampliar o efetivo da cidade, já que o concurso para PM demora pelo menos um ano e há outro convênio sem custo que é o de integração das câmeras de monitoramento da cidade com o Sistema Detecta do Governo do Estado. Anderson



CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



Hespanhol falou sobre as audiências públicas da PM e as reuniões do CONSEG, sobre a concessão do pro-labore aos PMs, que vem desde 2009, no seu primeiro mandato; que fez indicação sobre a integração das câmeras de monitoramento, questionando à Secretaria Municipal de Segurança e Trânsito como está o processo; que há participação nas reuniões do CONSEG somente quando ocorrem crimes, questionando se os problemas nas escolas podem ser atendidos pela Atividade Delegada. Pelo capitão foi respondido que o convênio do pro labore é para fiscalização de trânsito, que o documento está no Departamento Jurídico da Prefeitura e será marcada reunião com a empresa das câmeras para futura integração. Mariana Tamiazo falou que o projeto do pro labore foi feita na segunda administração do governo Féio, que os policiais tinham dificuldade em escolher Cordeirópolis devido ao salário, lembrando que foi feito pedido para reajuste dos valores deste convênio; que tem preocupação com as escolas e parabenizou pelo trabalho conjunto da PM e o município. O capitão agradeceu a confiança dos vereadores dizendo que com a aprovação do convênio poderão ser feitas patrulhas nas escolas estaduais e municipais. Geraldo Botion perguntou se há PMs para atendimento de todos os municípios que precisarem sendo respondido que a plataforma permite a qualquer policial do Estado aderir ao sistema. Geraldo Botion disse que a zona rural está descoberta por falta de viaturas e efetivo, parabenizando pela integração entre PM, Polícia Civil e Guarda Municipal na cidade. Pelo capitão foi respondido que é possível realizar ronda rural com o convênio Atividade Delegada. Geraldo Botion disse que no seu segundo mandato como prefeito falou na Secretaria Estadual de Segurança Pública sobre a Ronda Rural, mas não obteve sucesso. Citou ocorrência que mostra que a zona rural está desprotegida, sendo respondido que 95% dos crimes são na área urbana, somente Limeira tem Ronda Rural, e a corporação é prejudicada pelo destacamento de policiais para escolta de presos do CDP. Cleverton Nunes disse que a Atividade Delegada é importante com um valor mínimo de investimento; que há pouco efetivo, mas com trabalho excelente; que apoia a implantação da Atividade Delegada e já vem falando com o Prefeito e o Secretário Municipal de Segurança sobre isso, além de participar das reuniões do CONSEG; que fez requerimento para aumento do pro labore para um salário mínimo; questionou sobre políticas de combate ao uso de drogas por adolescentes na cidade, sendo respondido que o uso de drogas está quase descriminalizado, devido à aceitabilidade social da maconha e que não há políticas eficientes, a não ser a PM, que realiza programas como o PROERD e Jovens Construindo a Cidadania, mas a questão passa pelos problemas familiares e colaboração com outras instituições. Cássia de Moraes perguntou se a minuta do convênio da Atividade Delegada está na Prefeitura, pois haverá audiências da LDO e estes gastos devem ter previsão legal. Perguntou quais cidades da região adotam a AD, sendo respondido que conhece Rio Claro, Rafard ou Rio das Pedras, Brotas e Piracicaba, dentre os 70 municípios atualmente. Reafirmou que as minutas foram passadas à Secretaria Municipal de Segurança Pública e ao Jurídico, e que demora dentro do Governo do Estado normalmente sete meses para tramitação. José Antonio questionou a situação do atendimento do telefone 190 sugerindo a criação de um novo número local, a ação da Força Tática e a contribuição da população para a Polícia Militar, sendo respondido pelo capitão que o atendimento em Piracicaba liberou quatro policiais para atividade operacional, houve ganho tecnológico pelo monitoramento por computador e que em caso de congestionamento o atendimento é feito por Campinas; que a Força Tática atende os municípios do batalhão em trabalhos pontuais, como o recente flagrante de tráfico de drogas na cidade; que a participação da



população pode se dar nas reuniões do CONSEG, onde há dificuldade de engajar pessoas para discutir o assunto e nas audiências públicas da PM, além do projeto Vizinhança Solidária, que está sendo feito nos bairros Jardim Lise e Jardim Cordeiro. Sandra Santos disse que o convênio é bom para sanar a ausência da PM, onde deveria ser competência do Estado, respondendo o capitão que o Estado faz o que o município não faz na área de posturas e também o serviço do município que seria na área de fiscalização de trânsito. Laerte Lourenço informou que a próxima reunião do CONSEG será no dia 2 de maio, a partir das 19h30, na Comunidade de S. Francisco de Assis, no Jardim São Francisco. Por fim, a presidente colocou a Casa à disposição, dizendo que o Secretário Municipal de Segurança falará nas próximas sessões. O capitão agradeceu a oportunidade, dizendo que todos entendem as vantagens da cooperação entre o Estado e o Município, benéfica para as pessoas e não para as instituições; elogiou o trabalho do Sargento Fagundes e o trabalho em conjunto com a Prefeitura. Encerrada sua manifestação, foi suspenso o intervalo regimental. Encerrado o **Expediente**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Ordem do Dia**, onde estava prevista a discussão e votação do **Projeto de Lei Complementar nº 17/2018**, do Executivo, que dispõe sobre a Política Habitacional de Interesse Social do Município de Cordeirópolis e cria o programa "Meu Pedaco de Chão" e dá outras providências. Em discussão, nenhum vereador se manifestou. Em votação, o projeto foi aprovado com os votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Encerrada a **Ordem do Dia**, foi feita nova verificação de presença, onde responderam os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Antonio Marcos da Silva, Cássia de Moraes, Cleverton Nunes Menezes, José Antonio Rodrigues, José Geraldo Botion, Laerte Lourenço, Mariana Fleury Tamiazo e Sandra Cristina dos Santos. Havendo número regimental, iniciou-se a **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Anderson Hespanhol disse que foi à noite nos últimos dias verificar a situação da Passarela Sylvio Martins, objeto do seu pedido e que gerou reclamações; que gerou um selo nas suas indicações para falar quais delas foram atendidas ou não; exibiu vídeo de celular que gravou no local, feito em fevereiro para o reparo de seis lâmpadas. Em aparte, Mariana Tamiazo disse que os requerimentos que fizeram demoram 90 dias para receber respostas que não a agradam. Anderson Hespanhol retomou dizendo que fez um pedido para acerto das tampas das galerias de esgoto na Rua Guilherme Krauter, recentemente recapeada, causando riscos aos motoristas, indicando, através de um selo, que foi atendido e fazendo um vídeo agradecendo o serviço executado. Geraldo Botion falou sobre sua indicação, mostrando fotos sobre o problema que existe nos primeiros cem metros na Rua Luiz Ortolan, onde o asfalto cedeu e está abrindo em outro local, onde passa um córrego, pedindo inclusive a sinalização sobre os buracos. Mostrou fotos do serviço realizado nas Estradas Municipais Odécio Zaia e José Paiola, atendendo a sua solicitação, bem o que será feito como na Estrada Municipal da Fazenda Velha, que terá bastante durabilidade, pedindo que o serviço seja feito na Estrada Municipal Pedro Zanetti. Agradeceu a presença dos componentes da PM para que a população tome conhecimento da dos trabalhos realizados. Disse que a solução para a

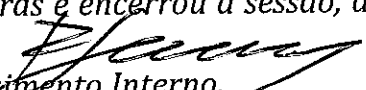


CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO



criminalidade é o município gerenciar seus programas sociais. Parabenizou à GCM pelo trabalho realizado de forma rápida, surpreendendo os meliantes envolvidos, pedindo a integração entre a PM, Polícia Civil e GCM em benefício da população. Cleverton Menezes falou sobre sua indicação verbal a pedido de pais de alunos do CEI Lilia, que estão sem condições de pegar suas crianças por falta de uma faixa amarela devido ao grande número de veículos que estacionam próximo ao local. Disse que os serviços na Passarela Sylvio Martins são realizados, mas os vândalos continuam desligando a caixa de força da iluminação pública e se aguarda a presença do CONSAB, pois está se "enxugando gelo", além da área abaixo do antigo hospital. Em aparte, Anderson Hespanhol disse que estava correndo risco quando fez a gravação, pois o problema de vandalismo não era conhecido e são necessárias providências bem como a prevenção. Cleverton Menezes disse que as lâmpadas foram reparadas pela empresa somente com o apoio da Guarda Municipal, que deve passar sempre no local. Citou a situação de escuridão que persiste no viaduto entre os bairros Cordeiro e Eldorado, cujas obras de iluminação foram paralisadas por uma denúncia, dizendo que a população é uma só, entra ou sai prefeito, manifestando sua indignação com a situação, dizendo que são "os analfabetos é quem fazem o Brasil crescer" e que foi eleito pelo povo. Disse que recebeu hoje de manhã a notícia de que o horário das 7 da manhã do ônibus intermunicipal voltará a circular a partir de quinta (2), agradecendo à gerência da empresa, que conseguiu a autorização da ARTESP. Parabenizou aos servidores municipais, vereadores, pais e mães em função do dia de amanhã. A presidente convidou para audiência pública no dia 20, referente aos projetos de lei que modificam o plano diretor e a lei de zoneamento, e disse também que será feita entrevista com o vereador Antonio Marcos após à sessão. Não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 7 de maio, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo,  Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.


Cássia de Moraes
Presidente


Cleverton Nunes Menezes
1º Secretário


Laerte Lourenço
2º Secretário